



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

Entidades mobilizam-se contra ataque de Bolsonaro a repórter do Estadão

■ A Abraji e a OAB, a ABI e entidades empresariais como ANJ (jornais), Aner (revistas) e Abert (rádio e televisão) repudiaram o recente ataque promovido no Twitter pelo presidente Jair Bolsonaro contra a repórter **Constança Rezende**, do Estadão. ► A ofensiva aconteceu após o site Terça Livre, que reúne ativistas conservadores e simpatizantes de Bolsonaro, publicar no domingo (10/3) um texto que falsamente atribui à repórter uma declaração que teria como intenção "arruinar Flávio Bolsonaro e o governo", ao tratar da cobertura jornalística das movimentações

suspeitas de Fabrício Queiroz, ex-motorista do senador e filho do presidente. A publicação também falsamente atribuiu à repórter a publicação da primeira reportagem sobre as investigações do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) sobre a movimentação atípica de R\$ 1,2 milhão nas contas do ex-assessor de Flávio Bolsonaro. O autor dessa primeira reportagem foi **Fábio Serapião**, também do Estado.

► Com base nas falsas informações, Jair Bolsonaro publicou em seu Twitter, às 20h51 também do domingo, o seguinte texto: "Constança Rezende, do 'O Es-

tado de SP' diz querer arruinar a vida de Flávio Bolsonaro e buscar o Impeachment do Presidente Jair Bolsonaro. Ela é filha de Chico Otavio, profissional do 'O Globo'. Querem derrubar o Governo, com chantagens, desinformações e vazamentos".

► Em nota conjunta, ANJ, Aner e Abert lamentaram o fato de o presidente da República reproduzir pelas redes sociais informações deturpadas e deliberadamente distorcidas com o sentido de intimidar a jornalista e a liberdade de expressão.

► "Os ataques à repórter têm o objetivo de desqualificar o trabalho jornalístico, fundamental para os cidadãos e a própria democracia", destacou a nota, que completou: "A tentativa de produzir na imprensa a imagem de inimiga ignora o papel do jornalismo independente de acompanhar e fiscalizar os atos das autoridades públicas".

► Para a Abraji e a OAB, "quando um governante mobiliza parte significativa da população para

agredir jornalistas e veículos, abala um dos pilares da democracia, a existência de uma imprensa livre e crítica". Juntas, OAB e Abraji garantiram ainda que sempre darão apoio a jornalistas que sofram qualquer tentativa de intimidação por fazer seu trabalho".

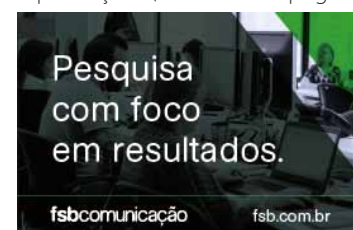
► Já a ABI lembrou ao presidente em sua nota "que a liturgia do cargo que ocupa exige equilíbrio, serenidade, linguagem moderada e altivez. Ao contrário do que Bolsonaro supõe, governos não são derrubados 'com chantagens, vazamentos e desinformações', como enfatizou no Twitter. A história ensina que a erosão do poder começa sempre por dentro, quando desidrata as expectativas daqueles que o fizeram depositário das suas melhores esperanças". (continua na pág. 2)



Jair M. Bolsonaro
@jairbolsonaro



Constança Rezende, do "O Estado de SP" diz querer arruinar a vida de Flávio Bolsonaro e buscar o Impeachment do Presidente Jair Bolsonaro. Ela é filha de Chico Otavio, profissional do "O Globo". Querem derrubar o Governo, com chantagens, desinformações e vazamentos.



Prefeitura do Rio estrutura nova área de comunicação internacional

■ No início do mês, a Subsecretaria de Comunicação da Prefeitura do Rio incorporou novos profissionais, com a tarefa de criar uma comunicação internacional para a cidade. **Daniel Pereira**, o subsecretário de Comunicação, e **Fernando Thompson**, subsecretário adjunto, convidaram agora uma equipe

experiente: **Gilberto Scofield Jr.**, **Cristina Grillo**, **Alex Campos**, **Altair Thury** e **Marluce Leite**.

► Thury, como coordenador de tarde e noite, vem juntar-se a **Rolland Gianotti**, coordenador digital, e **Isabel Magalhães**, coordenadora da manhã. Alex Campos, na Economia, vai responder pela conexão com a área de Fazenda; Marluce, por Cultura e Esporte; Cristina Grillo, por estratégia e formatação dos comunicados.

► Scofield, como assessor sênior, assume a articulação política da comunicação. Ele esteve na Se-

cretaria de Comunicação da Presidência da República), em Brasília, na equipe de **Thomas Traumann**, e agora replica a incumbência no âmbito municipal. Tem também boa bagagem internacional, pois foi correspon-

dente de O Globo em Pequim, na China, e em Washington, nos Estados Unidos. Em parceria com os assessores de todas as secretarias, cabe unificar o discurso e definir as prioridades para a imagem da Prefeitura.



Gilberto Scofield Jr.

Imagem Corporativa acaba de ser indicada **FINALISTA** no **PRWEEK GLOBAL AWARDS**, categoria de **MELHOR AGÊNCIA DE PR DA AMÉRICA LATINA**. Esse é mais um reconhecimento internacional depois de premiações no ICCO Global Awards, Stevie Awards e IPRA Golden Awards.



Imagem Corporativa | Conexões Inteligentes



Nacionais

Os ataques de Bolsonaro à imprensa (continuação da capa)

Um ataque a cada três dias

— Segundo reportagem publicada pelo portal Terra, desde que assumiu o governo, Bolsonaro usou sua conta no Twitter 29 vezes para publicar ou compartilhar mensagens nas quais critica, questiona ou ironiza o trabalho da imprensa brasileira. O número representa a média de uma vez a cada quase três dias na rede social que o presidente tem

utilizado como principal meio de comunicação com a população. ► Quase metade das críticas e acusações contra a imprensa que aparecem na conta dele é feita por meio de retuites de aliados e familiares, como dos filhos Carlos e Eduardo e as páginas que costumam reunir simpatizantes do presidente.

Fake news da fake news — Na segunda-feira, em resposta à

notícia da Folha de S.Paulo sobre a contratação do coronel Didio de Campos para a Publicidade da Secom da Presidência (ver pág. 4), Bolsonaro publicou no Twitter que se tratava de *fake news*. Horas depois, após reportagem da Folha informar que a nomeação fora publicada no Diário Oficial, o presidente publicou novamente no Twitter afirmando que a chamada para a notícia no Twitter

do UOL citava que a nomeação havia se dado “após polêmicas”, o que induziria o leitor a associá-la ao seu perfil pessoal. “Essa muda o foco da minha resposta à desinformação da 1ª para a nomeação de um novo servidor. É a Fake News da Fake News!”, escreveu. O que, no final das contas, em nada muda o conflito que vem pontuando a relação do governo federal com a imprensa.

Começam em Cuba filmagens de *Wasp Network*, inspirado em livro de Fernando Morais

■ O livro *Os últimos soldados da Guerra Fria*, de Fernando Morais,



Parte do elenco do filme: Iris Pérez, Wagner Moura, Leonardo Sbaraglia, Omar Ali, René de la Cruz e Ana de Armas

é a base para o roteiro de *Wasp Network* (*Rede Vespa*), que Olivier Assayas (diretor de *Las horas del verano*, *Something in the air* e *Personal Shopper*, entre outros) começou a rodar em Varadero, na província cubana de Matanzas. O filme mergulha na trama de um dos casos de inteligência mais célebres na tensa relação entre Cuba e Estados Unidos. Narra a história dos agentes cubanos que se infiltraram em organizações de Miami consi-

deradas terroristas pelo governo de Havana, presos e julgados em 1998 nos EUA por acusações de conspiração e espionagem. Dois dos *Cinco* — como são conhecidos em Cuba — cumpriram suas penas antes de voltar à ilha e os três restantes regressaram a Havana por um indulto do presidente Barack Obama em meio ao histórico restabelecimento de relações diplomáticas entre ambos países, em 17 de dezembro de 2014.

► O filme conta com um elenco de atores que incluem o mexicano Gael García Bernal, a espanhola Penélope Cruz, o venezuelano Edgar Ramírez, o brasileiro Wagner Moura e o argentino Leonardo Sbaraglia, além dos cubanos René de la Cruz, Iris Pérez, Omar Ali e Ana de Armas, que vem fazendo carreira em Hollywood. Ele será distribuído internacionalmente pela produtora francesa Orange Studio, que detém os direitos de venda.

Márcia Tiburi também deixa o Brasil por causa de ameaças

■ A professora e escritora Márcia Tiburi revelou nessa segunda-feira (11/3) que deixou o País em dezembro passado em razão das constantes ameaças que vinha recebendo nas redes sociais. Ex-candidata ao governo do Rio de Janeiro nas últimas eleições, contou ao site Diálogos do Sul que passou a constantemente receber ameaças após entrevista que concedeu a Juremir Machado, da rádio Guaíba, de Porto Alegre, em 24 de janeiro de 2018.

Na ocasião, ela foi surpreendida quando Juremir convidou o líder do Movimento Brasil Livre (MBL) e o agora deputado federal Kim Kataguirí (DEM-SP) para debater com ela. Por não ter sido avisada disso, Márcia recusou-se a participar e deixou o programa.

► “Teve uma emboscada midiática naquele momento. Entrou o MBL com a sua arma na mão, que é o celular. No dia seguinte a minha vida virou um inferno”, explicou Márcia, que está em

uma residência literária nos EUA que protege escritores ameaçados. “Depois daquele evento, eles criaram várias *fake news* contra mim, colocaram a minha imagem para circular pelo Brasil a partir do site deles, ficaram me atacando, invadindo os meus eventos, fazendo *bullying*, produzindo agressões. Teve lugares em que aconteceram brigas e eles agrediram pessoas. Isso em todos os meus lançamentos de livros durante o ano de 2018. Eu

tive que começar a andar com segurança, meus eventos tinham segurança, mil coisas”. ([Veja+](#))



Márcia Tiburi



Faça a combinação de dois ou mais públicos, ganhe um super desconto e aumente a produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010 maxpress

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br

Jornal do Brasil extingue versão impressa e continua no online

■ Nessa segunda-feira (11/3), a redação do Jornal do Brasil parou por 24 horas, por falta de pagamento dos salários. O jornal não circulou na terça (12). A equipe voltou ao trabalho nesta quarta (13), quando o arrendatário da marca JB, **Catito Peres**, reuniu os funcionários e avisou que o jornal não vai mais circular. Disse que deveriam levar as carteiras de trabalho para dar baixa na quinta-feira (14), e que não há previsão de data para os pagamentos.

► O Sindicato dos Jornalistas, que acompanha esse processo, orienta os profissionais a darem baixa na carteira e aguardar o pagamento. Caso este não seja efetivado – como não há prazo – devem entrar na Justiça com ações individuais para receber os atrasados.

► Desde o relançamento do JB, Catito Perez previa que a versão impressa daria lugar a uma

versão exclusivamente online. Porém, ao que parece, o impresso nunca chegou a alcançar as metas previstas, o que prejudicou os planos iniciais. Com um prejuízo pesado desde outubro, não ocorreu a autonomia com que os administradores sonhavam para deslanchar o online. E não adiantava ficar empurrando.

Clima de velório

■ Clima de velório foi a expressão usada pelo diretor **Gilberto Menezes Côrtes** para resumir o clima do jornal: "Estamos no velório, estamos tristes". Segundo ele, "é traumático perder velhos companheiros, que fizeram um produto que foi bom. Mas não tenho os recursos de outras editoras, com uma circulação consolidada".

► A direção admite que o desempenho financeiro ficou aquém do previsto: os salários estão atrasados: pagam um pouco, atrasam

outro tanto. Até migrar para o online, seria necessário um aporte de capital, que foi consumido com bloqueios por dívidas do antigo dono da marca. Até o dinheiro do Google, que sempre pingava, foi confiscado.

Para o futuro, uma revista de fim de semana

■ Por enquanto, o JB continua no online. Talvez um projeto possível seja uma edição de final de semana, com notícias de sexta-feira a domingo e conteúdo semelhante ao de uma revista semanal, mas ainda em formato de jornal. A redação remanescente vai trabalhar nesse projeto. Serão reaproveitados, não apenas para a edição do fim de semana, mas para "readequar uma série de coisas".

► Entre funcionários da redação e administrativos, cerca de 50 pessoas trabalhavam no JB.

Considerando-se apenas o online, que continua no ar, devem permanecer umas 20. Vamos

JORNAL DO BRASIL

Fim

Não sempre vamos apostar na vida do JORNAL DO BRASIL impresso. Estamos aí



Opinião: uma semana, o que será do Xuxinha? Inter: dentro editoria certa, deca candidato

Page 10

COLUNAS

Coluna da Segunda

Informe JB

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Especiais de J&Cia Auto viajarão pelo passado e futuro da imprensa automotiva

Série marcará o 10º aniversário e a 500ª edição, trazendo uma linha do tempo com fatos marcantes dos últimos dez anos e a expectativa para os próximos

■ Para celebrar seus dez anos de vida e sua 500ª edição, Jornalistas&Cia Imprensa Automotiva prepara dois especiais com a evolução dos últimos dez anos do mercado pelos olhos da imprensa automotiva e executivos de comunicação, além das tendências e um esforço para imaginar o segmento daqui a uma década.

► No primeiro, a edição 500, que circulará em 29/3, traremos o ponto de vista dos jornalistas especializados no segmento. Em seguida, será a vez da edição de aniversário abordar a visão dos executivos de Comunicação e seus desafios em um mercado em constante transformação.

► Os especiais discutirão o que mudou e o que está por vir em temas como publicações segmentadas, redes sociais, mercado, influenciadores digitais, verbas e novos formatos de publicidade.

> Mais informações sobre as edições pelo fernando@jornalistasecia.com.br.



TOP Mega Brasil

Votação do segundo turno vai até a próxima terça (19/3)

■ Encerra-se na próxima terça-feira (19/3) o segundo turno de votação do TOP Mega Brasil 2019, premiação que tem como símbolo a onça pintada, numa alusão às

feras da comunicação corporativa do Brasil. Nessa nova etapa serão definidos os TOP 10 Brasil e os TOP 5 das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, nos segmentos Agências de Comunicação e Executivos de Comunicação Corporativa.

► [Concorrem à premiação nacional](#) 101 profissionais e 79 agências; e às premiações regionais:

Centro-Oeste – 21 executivos e 14 agências; Nordeste – 19 executivos e 15 agências; Norte – 5 executivos e 12 agências; Sudeste – 69 executivos e 47 agências; e Sul – 22 executivos e 17 agências.

► Podem votar jornalistas e profissionais de comunicação corporativa e áreas afins cadastrados no mailing da Maxpress. Para se ca-

dastrar basta encaminhar e-mail para o endereço premio@maxpress.com.br. O colégio eleitoral abrange perto de 54 mil nomes.

► A festa de premiação está marcada para 29 de maio, no encerramento do 22º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas, em São Paulo, no Centro de Convenções Rebouças.



Patrocínio

SAMSUNG

Governo nomeia coronel Dídio de Campos para a Publicidade da Secom da Presidência

■ Diante das recentes crises, o governo decidiu ampliar o quadro de profissionais para atuar na comunicação integrada que o Executivo se propõe a fazer para melhorar o diálogo entre o Palácio do Planalto e a sociedade. Em 8/3, o porta-voz da Presidência, **Rêgo Barros**, anunciou medidas para construir uma interlocução unificada entre os diferentes canais de informação, como redes sociais, emissoras de TV e de rádio. Além dele, trabalham no

processo os ministros-chefes da Secretaria de Governo, **Santos Cruz**, e da Secretaria-Geral, **Florentino Peixoto**. Em função disso, foi nomeado nessa segunda-feira (11/3) o coronel **Dídio Pereira de Campos** para o cargo de diretor do Departamento de Publicidade da Secom, vinculada à Secretaria de Governo.

► Na prática, Dídio atuará juntamente com Rêgo Barros, e cuidará do monitoramento das redes sociais, da publicidade ofi-

cial e da criação de conteúdos. Na mesma portaria, assinada em 8/3 por Onyx Lorenzoni, foram também nomeados **Emerson Muzi**, como diretor do Departamento de Pesquisa de Opinião Pública, e **Marcelo Augusto Passos Cardoso**, como diretor do Departamento de Gestão da Secretaria de Gestão e Controle, além de **Ronald Santana de Araújo**, para a Coordenação-Geral de Mídia Publicitária.

■ Coronel de Cavalaria, formado



Dídio de Campos

em 2000 pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Dídio era chefe da assessoria de imprensa do Exército.

Revistas brasileiras recuperam audiência no digital

■ Segundo dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), as principais revistas semanais brasileiras registraram crescimento em sua circulação digital em 2018. De acordo com **Bárbara Sacchitiello**, do **Meio & Mensagem**, Veja, Época e Carta Capital tiveram aumento na comparação com a média de circulação de 2017.

► Líder do segmento das semanais, Veja teve, ao longo de 2018, a média de circulação digital de 366.180 exemplares, o que representa uma ligeira alta, de 2,9%, na comparação com o ano anterior. Na segunda colocação entre as semanais, Época teve circulação digital média de 253.189 exemplares

em 2018, crescimento que, segundo o M&M, teria resultado da nova política da Infoglobo, que passou a incluir a revista como um encarte semanal dos jornais O Globo e Valor Econômico, distribuindo-a como incentivo aos assinantes das duas publicações. Carta Capital também teve alta expressiva em

sua circulação digital, que saltou da média de 3.324 exemplares em 2017 para 10.503 exemplares em 2018. Já Caras, especializada na cobertura do universo de celebridades, registrou queda de 22% na circulação digital, passando de 13.472 exemplares em 2017 para 10.428 em 2018.



Poesia e música na vida brasileira

Por Assis Ângelo

O dia 14 de março é importante para a poesia e para a música brasileiras. Nesse dia, em 1941, o pernambucano Luiz Gonzaga estreava profissionalmente em disco. De uma só tacada ele gravou, pela extinta Victor, quatro músicas, entre as quais a que se transformaria no seu primeiro sucesso:

Vira e Mexe.

O dia também marca a data de nascimento de um dos maiores poetas do Brasil: Castro Alves (1847-1871), baiano.

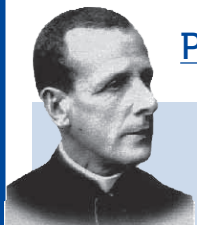
Castro Alves produziu pouco e só lançou um livro: *Espumas Flutuantes*. O tempo imortalizou-o com o *Navio Negreiro* e o *Gondoleiro do Amor*, entre outros poemas. O *Navio* e o *Gondoleiro* são os mais gravados por nomes como Mário Pinheiro e Vicente Celestino, passando por Tonico & Tinoco e Inezita Barroso.

A gravação de Tonico e Tinoco data de 1962, incluída num CD da série *Som da Terra* (Warner/Continental). Essa série, de 1994, tem 26 encartes assinados por mim.

Os discos de Luiz Gonzaga e as diversas gravações de *O Gondoleiro do Amor* (ai na foto) integram o acervo do Instituto Memória Brasil (IMB).

Março também marca o nascimento do sociólogo Gilberto Freyre (1900) e a estreia do paulista Carlos Gomes no Scala de Milão (1870).





Padre Landell e a invenção do rádio

História ilustrada

A mais antiga transmissão de rádio do mundo

Jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, então a capital da República, abriram espaço para divulgar que no dia 16 de julho de 1899, um domingo, o Padre Landell realizaria uma inédita experiência de transmissão de "telefonía sem fios" (hoje em dia, diríamos apenas rádio!).

Na verdade, eles registraram um acontecimento que merece entrar na história mundial do rádio. O evento de radiotransmissão organizado pelo Padre Landell no Colégio Santana, zona norte da capital paulista, é um dos marcos do início da era wireless, ainda que pouco conhecido hoje em dia no Brasil e no exterior.

Hoje, ás 9 horas da manhã, no Collegio das Irmãs do S. José, em Sant'Anna, realizar-se-á uma experiencia de telephonia sem fios, com aparelhos inventados pelo revmo. padre Landell de Moura. A experiencia versará sobre a telephonia aerea e subterranea. O sr. padre Landell do Moura, que convidou para este acto varias autoridades, homens de sciencia e representantes da imprensa, fará uma preleção antes do proceder ás experiencias do seu invento.

O jornal O Estado de S. Paulo antecipou a experiência inédita.



Esta foto é recente e mostra a Capela de Santa Cruz, onde Padre Landell foi pároco. Logo abaixo, uma das entradas do Colégio Santana, palco da histórica transmissão de rádio.



Por [Hamilton Almeida](#)

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da manhã, no Alto de Sant'Anna, no collegio das irmãs de S. José, uma curiosa experiencia da telephonia sem fios. Agradecemos o convite que nos fez o revmo. padre Roberto Landell, e compareceremos a essa interessante experiencia.

S. PAULO, 15 DE JULHO
O padre Landell de Moura realiza amanhã, no Collegio das Irmãs de S. José, no alto de Sant'Anna, uma experiencia sobre telephonia sem fios, estando convidados para assisti-la diversas autoridades, homens de sciencia e representantes da imprensa.
(Jornal do Commercio.)

O Correio Paulistano deu a pista de que o Padre Landell fez o seu próprio serviço de divulgação à imprensa. O inventor fez o marketing necessário para a ocasião. E, assim como o seu aparelho, funcionou!

O Jornal do Commercio, do Rio, acompanhou os passos científicos do padre inventor.

S. PAULO
O TELEPHONE SEM FIOS
S. Paulo, 16.—As experiencias do telephone sem fios, de invenção do padre Landell, tiveram bom exito. Foram alcançados 3.300 metros. Este aparelho não pôde ainda ter applicação.

O Jornal do Brasil revelou o êxito da pioneira transmissão de voz e música sem fios e o seu alcance. Ao escrever que aquele aparelho "não pode ainda ter aplicação", o que repórter quis dizer? Que não se sabia o que fazer com aquilo? Que não havia ninguém para financiar o desenvolvimento da engenhoca? A única certeza é que, naquele momento, não se podia imaginar o futuro do rádio: o surgimento das primeiras emissoras ainda levaria duas décadas!

■ O Centro Digital da Sociedade Interamericana de Imprensa promove nesta quinta-feira (14/3), das 13h às 14h, um *webinar* para

discutir os desafios e oportunidades dos assistentes de voz ao jornalismo. [Inscreva-se aqui.](#)

Aberje Trends
Tendências que geram resultado
4ª Edição

03 e 04 de abril São Paulo

INSCREVA-SE!



A revista revisitada

Capítulo 25 – Um homem de confiança

Por Tão Gomes Pinto

Li, aqui mesmo no J&Cia, que se pretende fazer um filme sobre a história do ex-Editora Abril **Roberto Civita**. Se for para contar como se deu um dos maiores fracassos de uma empresa de comunicação no Brasil, tudo bem. Não faltarão elementos para se falar nos equívocos do filho do **Victor Civita**. O maior deles, não ter percebido a mudança radical que estava acontecendo, com a quase extinção do jornalismo impresso,

irremediavelmente batido pelas modernidades tecnológicas. Algumas cenas com certeza iriam arrancar lágrimas.

Como não há indícios de que o projeto, baseado no livro *Roberto Civita, o dono da banca*, de **Carlos Maranhão**, terá essa orientação – ao contrário, seria uma história de quase heroísmo, quero alertar para alguns momentos que podem gerar confusões nos espectadores. Um deles, muito antigo – faz quase 40 anos – será o da demissão, a pedido, de **Mino Carta**, o primeiro diretor de Redação da Veja.

Se o filme for realizado, aconselho ao seu futuro diretor não abordar o episódio. Primeiro, por ter sido exaustivamente repetido em entrevistas do próprio Mino e mencionado aqui e ali pelo Roberto. Se for necessário falar dele, que o faça pisando em ovos, com muito cuidado.

A importância da revista, apesar de longe do um milhão de vendas, havia sido detectada por algumas figuras do governo Geisel, entre elas o general Golbery do Couto e Silva, que trazia como sonho a ser realizado

um projeto de abertura lenta e gradual. Repartia essa ideia com poucos e confiáveis amigos. Entre eles, talvez, o Mino Carta. Era bom – e útil – para o governo ter o apoio, ou pelo menos não sofrer oposição, da Veja. Mino, por sua vez, considerava bom – e útil – para a revista manter um canal, ainda que estreito, afunilado, com o general que era um dos principais articuladores políticos do Planalto. A política, apesar da ditadura, ainda rastejava, humilhada, pelos corredores de Brasília.

Por um equívoco, a tese de Golbery passou a se chamar “projeto Geisel de abertura lenta e gradual”. Com o tempo, verificaríamos que nunca existiu um “projeto Geisel”. O presidente, com sua rigidez prussiana, talvez até ignorasse e ele também participava, sem saber, da ideia da abertura, da luz no fim do túnel...

Na passagem de Medici para Geisel, a presença de Golbery premiava a ala mais, digamos, sensível e esclarecida das Forças Armadas. Mas o ministro da Justiça do novo presidente era Armando Falcão, um senhor feudal de Quixera-



mobim (CE), intrépido defensor da chamada “revolução”. Tudo em nome do equilíbrio de forças dentro do governo.

Sempre apresentado por **Elío Gaspari**, almoçaram os dois, Falcão e Mino, num festival de ironias de parte a parte. O que Mino não sabia era que Roberto Civita iria entrar no circuito. Numa ida a Brasília ouviu de Falcão uma pergunta curiosa: “Quem é seu homem de confiança em Brasília?”

Talvez apanhado de surpresa, Roberto respondeu: **Pompeu de Souza**, então diretor da sucursal da Abril – mas com influência zero em Veja, conforme o combinado lá atrás, quando Mino foi convidado e fez questão de enfatizar que só aceitaria com absoluta liberdade e independência.

Mais surpreso ainda ficou Roberto quando Armando Falcão lhe sugeriu:

– Você precisava ter um homem de confiança em São Paulo.



Sudeste

O adeus a Maria das Graças Soares Mascarenhas

■ Faleceu na manhã de 9/3, aos 71 anos, **Maria das Graças Soares Mascarenhas**, gerente de Comunicação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Nascida em Salvador, Graça iniciou o curso de Jornalismo na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em

1969, depois de deixar a Escola de Sociologia e Política em Salvador, fechada no final 1968 por ato arbitrário da ditadura civil-militar. Logo transferiu-se para a ECA-USP, onde se graduou em Jornalismo. Sua trajetória na área também inclui passagens pelas redações de Visão, Estadão, Globo Rural e Galileu.

► Foi velada no Cemitério do Araçá e cremada na Vila Alpina. Deixa uma filha, Mariana Mascarenhas Winnandy, o marido, **Yves Leon Winnandy**, seu companheiro desde 1972, também jornalista. A missa de sétimo dia será nesta sexta-feira (15/3), às 17h30, na Paróquia Dom Bosco (rua Cerro Corá, 2.101 – Alto da Lapa).

Vaivém-SP

■ A Autoesporte reforçou sua equipe com a contratação do repórter **Raphael Panaro**. Ele começou em 7/3 e atuará tanto na edição impressa quanto no site, além de produzir conteúdo para todas as plataformas digitais da marca. Carioca, formado em Jornalismo pela PUC-RJ, 31 anos, no Rio de Janeiro teve passagem pela agência Auto Press. Em 2016, mudou-se para São Paulo para atuar no projeto da extinta revista semanal Auto Fácil e mais tarde na Car and Driver, onde ficou até meados de 2018, quando esta também encerrou suas atividades. De lá para cá, fez trabalhos *freelance*

para Quatro Rodas, MotorShow e Webmotors. Os novos contatos dele são 11-3767-7361 e rpanaro@edglobo.com.br.

■ **Edson Franco** deixou o Canal Rural após três anos e sete meses como coordenador de jornalismo online. Com passagem pela Folha de S.Paulo, onde foi editor de Veículos, Turismo, Empregos, Imóveis, Negócios e do extinto TV Folha, Edson também editou a revista Galileu, o site da revista IstoÉ e foi gerente de Conteúdo de Notícias e TV do portal Terra. Enquanto não define seus novos rumos profissionais, está disponível para frilas pelos 11-992-787-272 e efrancoblues@uol.com.br.



São Paulo



Graça Mascarenhas



Curtas-SP

Agência Mural faz campanha de financiamento recorrente

■ A Agência Mural de Jornalismo das Periferias iniciou uma [campanha de financiamento recorrente no Catarse](#). A arrecadação mensal será destinada à sustentabilidade da produção de conteúdos e projetos. Atualmente, a cobertura jornalística da Mural é feita em 29 distritos da cidade de São Paulo e 15 municípios da Região Metropolitana. Os conteúdos produzidos pelos 70 "muralistas", como são chamados os correspondentes locais, são publicados no site da Agência Mural, Blog Mural, Catraca Livre, Guia Folha, Rolê na Quebrada e 32xSP.

► Os interessados em contribuir terão duas opções de assinatura mensal: na categoria "Amiga(o)" (doação de pelo menos R\$ 15 por mês), os apoiadores terão acesso a uma *newsletter* mensal exclusiva, com dicas culturais das "quebradas", e convite para participar de um grupo fechado no Facebook, que permitirá o contato direto com a Redação; na categoria "Irmã(o)" (doação de R\$ 50 ou mais por mês), além da *newsletter* do convite, os apoiadores terão descontos de 10%

nos eventos, cursos e produtos da Mural e convite para participar das rodas de conversas sobre jornalismo, realizadas na Casa Mural, além de acesso a uma segunda *newsletter* mais "institucional", com informações sobre o funcionamento da organização.

E mais...

■ Está marcado para 21/3 o *Warm Up Aberje Trends*. O evento serve como aquecimento para a série de atividades já confirmadas no [Aberje Trends 2019](#), que contará com conferências, palestras e sessões de *cases* no início de abril, em São Paulo. Com profissionais renomados, o *Warm Up* trará *insights* e ativará discussões sobre tendências em vários segmentos de negócios. [Inscreva-se!](#)

Agenda-SP

13/3 (quarta-feira) – ■ Coletiva de lançamento da *SPFL 2019*, o Campeonato Paulista de Futebol Americano. A partir das 20h, no TGI Fridays Cidade Jardim (av. Cidade Jardim, 56).

14/3 (quinta-feira) – ■ A Volkswagen promove o *webinar Mulheres*

na *Liderança*. Com uma hora de duração, terá a participação de mulheres que ocupam cargos de liderança na companhia, dentre elas a diretora de Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa **Priscilla Cortezze**. A transmissão começará às 15h. Mais informações e inscrições, gratuitas, no [site](#).

15/3 (sexta-feira) – ■ A Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica realiza o *1º Bootcamp Abramed de Jornalismo em Saúde*. O evento, gratuito, é dirigido a jornalistas do setor e visa a trazer troca de experiências e conhecimentos em medicina diagnóstica e saúde. Das 8h30 às 12h, na sede da Abramed (rua Alvorada, 48, 8º). Inscrições pelo [imprensa@abramed.org.br](#).

16/3 (sábado) – ■ Começa nesse sábado e vai até 29/6 o curso *Produção executiva de TV e produtos multimídia*. Promovido pela Faap, o curso tem coordenação de **Alvaro Bufarah Junior** e carga de 100 horas. Confira [mais informações](#).

18/3 (segunda-feira) – ■ Bites e ESPM promovem às 9h curso de

capacitação profissional com o objetivo de contribuir com profissionais da área de relacionamento com stakeholders (relações governamentais, relações com investidores, sustentabilidade e comunicação corporativa) na construção de cenários de riscos e preditivos a partir do uso de ferramentas de análise digital. Informações sobre matrículas estão disponíveis neste link: <https://goo.gl/cSmCdb>. Quem se matricular com o apoio da Bites utilizando o código 1FR8RIKYBI tem 15% de desconto.

20/3 (quarta-feira) – ■ **Carol Fullen**, diretora de Inovação e Novos Negócios da MSL Andreoli, e **Marcelo Minutti**, especialista em inovação, falam sobre as tendências em tecnologia, inovação, criatividade e marketing que estão sendo debatidas no SXSW, em Austin (EUA), e que vão impactar a comunicação. Das 9h às 11h, na agência Sapient AG2 (av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.909 – Torre Norte, 11º, em Vila Nova Conceição). É necessário confirmar presença com **Junia Sanches**, pelo junia.sanches@mslgroup.com.

Balanço geral RJ, da RecordTV, apresenta novo quadro

■ **Fábio Ramalho** apresenta o novo quadro *Achamos no Rio*, que estreou nessa terça-feira (12/3) dentro do programa *Balanço geral RJ*. Como o título sugere, o quadro vai mostrar curiosidades

que só o Rio de Janeiro tem, para divertir os telespectadores. Os primeiros episódios já foram achados e gravados em diferentes lugares do Estado, como Caxias, Rio das Ostras e Vassou-

ras ([veja a chamada](#)). O *Balanço geral RJ* vai ao ar diariamente na RecordTV, das 11h50 às 15h, sob o comando de **Tino Jr.**, e mistura entretenimento e jornalismo.



No mundo da bola, na TV Brasil, tem série de entrevistas

■ A série especial de entrevistas *Os setentões*, conduzida por **Sérgio du Bocage**, recebe vete-

ranos do esporte no quadro do tradicional programa dominical *No mundo da bola*, da TV Brasil. Bocage já gravou bate-papo com outras personalidades e a equipe de produção resgatou imagens históricas desses ícones do futebol no acervo preservado pela emissora. No estúdio, ao vivo, os convidados sempre têm histórias para contar sobre os homenageados.

► Há várias décadas no ar, desde os tempos da TV Educativa do Rio de Janeiro, a mesa-redonda da emissora já teve os títulos de *Esporte visão*, *Debate esportivo*, *Ataque* e *EsportVisão*. Pela bancada passaram grandes nomes da resenha esportiva como os saudosos **Luiz Mendes**, o 'comentarista da palavra fácil'; **Achilles Chirol** e **Alberto Léo**, além de profissionais como o ex-narrador

Januário de Oliveira, atualmente aposentado, criador de vários bordões que estão na memória afetiva dos torcedores de futebol. Desde 2013, vai ao ar domingos, das 21h às 22h30, com o nome de *No mundo da bola*. O programa recebe jornalistas, jogadores, técnicos e profissionais da bola para debater os assuntos da semana com Sérgio e o comentarista titular **Márcio Guedes**.



Sérgio e Márcio



Comunicação Corporativa

Patrocínio



Medialink agora é Ink

■ Há 15 anos no mercado, a Medialink, de **Raul Fagundes Neto**, adotou novos nome e marca: Ink. Além de apostar em uma marca mais forte e direta, a mudança contempla a ampliação do escopo de atuação da agência, que



conta com cerca de 40 clientes nas áreas corporativa, de consumo/lifestyle e de tecnologia.

► “Nossa proposta é atuar no relacionamento das empresas com todos os seus grupos de influência, como clientes e consumidores, parceiros, analistas, formadores de opinião, imprensa e influenciadores digitais”, destaca Raul. De acordo com essa proposta, a Ink oferece quatro categorias de serviços: Data Driven, Public Relations, Conteúdo Digital e Estúdio Criativo.

► Além de Raul (raul.fagundes@inkcomunicacao.com.br), a equipe da agência é integrada por **Alexandre Finelli** (alexandre.finelli@), **Alice Lima** (alice.lima@), **Aline Chaves** (aline.chaves@), **Ana Cunha** (ana.cunha@), **Camilla Medeiros** (camilla.medeiros@), **Eduardo Vella** (eduardo.vella@), **Felipe Fagundes** (web-designer@), **Fernando Marchi** (fernando.marchi@), **Gabriel Bacci** (gabriel.bacci@), **Hugo Davis** (hugo.d@), **Joelma Santos** (joelma.santos@), **Kelvin Oliveira**

(kelvin.oliveira@), **Michelle Alessio** (michelle.alessio@), **Marina Tsutsumi** (marina.ta@), **Regina Sanchez** (regina.sanchez@), **Renata Saud** (renata.saud@), **Rodrigo Aron** (rodrigo.aron@), **Romulo Madureira** (romulo.madureira@), **Thais Leite** (thais.leite@) e **Yasmim Basaglia** (yasmim.basaglia@).

E mais...

■ A NB Press contratou **Tariana Machado** como diretora de Operações. Com 19 anos de atuação profissional, Tariana teve passagens tanto por veículos de imprensa quanto por comunicação organizacional, atendendo a empresas como Serasa Experian, AT&T, Sterling Commerce, Interop

Technologies, Fico, Siemens, American Express e Monsanto, entre outras.

■ A Ideal H+K é a nova agência de comunicação da empresa de implantes dentários Neodent. A agência atuará no suporte à estratégia de comunicação das companhias e responderá por toda parte de relações públicas, atendimento à imprensa, relacionamento com jornalistas e influenciadores, além da distribuição de conteúdo das empresas. A equipe de atendimento é formada por **Vanessa Sarzedas** (vanessa.sarzedas@idealhks.com) e **Joana Santos** (joana.santos@).

■ A provedora de soluções de TI Aruba HPE contratou a In Press Porter Novelli como sua agência de comunicação. Há mais de 15 anos no mercado, a empresa é subsidiária da multinacional americana Hewlett Packard Enterprise e

atua com foco em conectividade, mobilidade e segurança no ambiente online em todo o mundo. O atendimento é de **Alexandre Augusto** (alexandre.augusto@inpresspni.com.br e 11-3323-1651), com direção de **Lúcia Calasso** (lucia.calasso@ e 1548). A conta faz parte do núcleo de Finanças e Tecnologia, dirigido por **Gustavo Graça** (gustavo.graca@ e 3772).

■ A Ketchum passou a fazer assessoria de imprensa e relações públicas da Sony no País. A agência atuará no desenvolvimento de estratégias de comunicação para as diversas áreas de negócios da empresa, além de todo o escopo institucional. Será responsável também pelo relacionamento da empresa com influenciadores e outros públicos de interesse com o objetivo de fortalecer ainda mais a marca no mercado. A equipe de atendimento é formada por **Fernanda Feres** sob

a gerência de **Valéria Santoro** e direção de **Adriana Toledo**. Informações pelo atendimento.sony@ketchum.com.br.

■ A Agência Guanabara, de **Diego Sierra** e **Ana Paula Mestieri**, e a Benedita Comunicação (MG), de **Thiago Romano** e **Juliana Gontijo**, firmaram parceria estratégica para oferecer atendimento mais personalizado às marcas e empresas mineiras em São Paulo.

■ Com o início da nova gestão do Governo do Estado de São Paulo, um dos que deixou a Secom foi **Marcelo Bairão**, que lá fazia o acompanhamento diário do noticiário das TVs do interior, com alertas, se fosse o caso, e no final do dia um relatório sobre as notícias específicas do governador. Ex-Jornal da Tarde, Exame e TV Cultura, entre outros, o contato pessoal dele é marcelobairao@uol.com.br.

O rapaz da malária

Pancrácio era um sujeito respeitadíssimo, mas ciumento além da conta. Nenhum homem entrava em sua casa sem ele presente. Fumante inveterado, jogava guimbas pelo chão, exigindo depois que Luísa as varresse. Ela não reclamava, gostava dele. Um dia, o rapaz do combate à malária bateu à porta,

cigarro à boca, pediu para entrar. Fez a inspeção e ao sair, vendo as guimbas no chão, jogou a sua. Pois não é que Pancrácio, assim que chegou, percebeu o pitoco diferente? Apanhou, viu que o **pacaio** não era dos seus e não deu outra. Socorrida ao posto de saúde, Luísa prestou queixa.

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

Pancrácio tentou explicar a surra ao delegado, mas não escapou da cana. Desde então nunca mais viu Luísa e nem o rapaz da malária.

Pacaio - Adjetivo de dois gêneros - Substantivo masculino - 1. Bras. N. N.E. Pop. Diz-se de, ou cigarro ou charuto ordinário; pacaio. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.



ÉTICA

Uma vitrine para as empresas éticas
Uma agenda positiva para as práticas cidadãs

Jornalistas & Cia

Ciclo 2019 empresa  cidadã

- Uma iniciativa de branded content da Jornalistas Editora
- Um espaço de fala e narrativas para as organizações
- Cinco edições históricas dirigidas aos jornalistas, influenciadores e formadores de opinião

Março
Propósitos e Causas

Maio
Compliance

Julho
Melhores práticas com empregados
Melhores empresas para trabalhar

Setembro
Responsabilidade Social e Corporativa

Novembro
Voluntariado

Mais de cem mil leitores em todo o Brasil, abrangendo redações, agências de comunicação, áreas corporativas, universidades, RH, Marketing, Publicidade

Informações e adesões: **11-3861-5280**,
com Sílvia Ribeiro (silvio@jornalistasecia.com.br e whats **19-97120-6693**)

Centro-Oeste

Conselho de Relações Públicas tem nova diretoria

■ Tomou posse em janeiro a nova diretoria do Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas – 6ª Região (Conrrp6), para a gestão 2019/2022. A equipe, que tem na presidência **Antônio Carlos Lago**, é formada por profissionais que atuam em diferentes áreas – pública, privada, militar e acadêmica. Os conselheiros eleitos apresentam como prioridade a valorização das Relações Públicas e o fortalecimento do Conselho, com foco na ética e na transparência.



Antônio Carlos Lago

Integram a nova gestão: **Bernardo de Felipe Júnior** (tesoureiro), **Elane Augusta de Freitas Cajazeira** (secretária), **Maria Ce-**

cília Alves Martinez, Maria José dos Santos Oliveira, Roberta Nobre de Araújo e Tatiana Martins (conselheiros titulares), **Ana Maria Francisca de Sousa, Eduardo Curado Matta, Elilian Pires Correa, Esnel José Fagundes, Lisete Rey Carneiro, Mirian Carolina Abrahão Fanck e Selma Mendes Mesquita** (suplentes).

► Antônio Lago é analista administrativo do Ibama, com formação em Relações Públicas, Publicidade, Jornalismo e pós-graduação em Metodologia do

Ensino Superior, com cursos de capacitação nas áreas de Comunicação e Políticas Públicas. Atuou como coordenador de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama e ocupou cargos comissionados de coordenação, assessoria e representação em unidades gerenciais de outras áreas do governo federal. Lago foi presidente da Associação Brasileira de RP, da Confederação Interamericana de RP e professor do UniCEUB, na Capital Federal.

E mais...

■ O Metrô venceu o *Prêmio ANPTripos* na categoria Mídia Digital com *A tragédia de Mariana (MG) vista pela janela do trem*. Trabalhos da GloboNews e do *Jornal da Record* ficaram nas segunda e terceira posições, respectivamente. Para mostrar como a exploração mineral mudou a paisagem e rotina da região, o repórter do Metrô **Eumano Silva**, o fotógrafo **Igo Estrela** e o videomaker **Tauã Medeiros** percorreram os 905 km da Estrada de Ferro Vitória a MG em sete dias. A cerimônia de premiação será na próxima terça-feira (19/3), às 18h30, na Estação

Conhecimento, em São Paulo, durante a *NT Expo*. O evento é a maior feira do setor ferroviário de passageiros e cargas da América Latina.

■ Estão abertas as inscrições para o *Curso de Jornalismo Econômico*, que será realizado nos dias 6 e 7/4, na sede do Sindicato dos Jornalistas do DF. O projeto é organizado por **Basília Rodrigues** e **Tatielly Diniz**, em parceria com a entidade. Estão na equipe que ministrarão o curso **Alexandro Martello** (G1), **Antonio Temóteo** (UOL), **Lu Aiko Otta** (ex-Estadão), **Vera Batista** e **Vicente Nunes** (Correio Braziliense), e **Vivaldo**

de Sousa (sócio-fundador da Comunica Consultoria e Planejamento). As vagas são limitadas e há desconto para os primeiros inscritos e 30% para jornalistas sindicalizados. Mais informações pelo 61-982-611-888 ou www.instagram.com/ametistacomunicacao/.

■ **Lauro Rocha** estreou como colunista de automobilismo e mercado de automóveis no *Jornal de Brasília*. O espaço será publicado duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras. Lauro, que lançou recentemente o site *Na Garagem*, segue na assessoria de imprensa do Conselho Federal do OAB.

Comunicação Corporativa-DF

■ **Greice Alves** é a nova assessora do Instituto Contexto Social, instituição que trabalha para promover os princípios fundamentais básicos da cidadania e garantir a dignidade de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. O instituto publica mensalmente a *Revista Icons*, criada para disseminar políticas, iniciativas e ações de promoção social que contribuem para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população brasileira. Informações ou sugestões de pauta: <https://www.institutoicons.org.br/revista>.

Agenda-DF

Exposição retrata trajetória de mulheres refugiadas



Divulgação

Até 22/3 – ■ A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Federal, em parceria com a Defensoria Pública da União, promove a mostra fotográfica *No fluxo: reflexos da migração e refúgio de mulheres no Brasil*. Segundo relatório do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), ligado à Secretaria

Nacional de Justiça, até o final de 2017 o Brasil tinha reconhecido 10.145 refugiados de diversas nacionalidades. As mulheres representam praticamente metade da população de refugiados no mundo. No Brasil, do total de refugiados reconhecidos em 2017, 29% eram mulheres. E é justamente a trajetória individual

dessas mulheres que é retratada pela exposição, das 9 às 18h, no espaço do Servidor, no anexo 2 da Câmara.

19/3 (terça-feira) – **Kátia Cubel**, da Engenho Comunicação, conduz, às 9h, na Uniceub, a palestra *Comunicação e Mercado de Trabalho*, a convite da professora **Angélica Cordova**.

De Eduardo Ribeiro e Wilson Baroncelli

Protagonistas da Imprensa Brasileira

Apenas: R\$ 7,49

Disponível na
amazon

Jornalistas & Cia
LIVROS

Sul

RBS reestrutura núcleos de esporte. Luis Henrique Benfica e Luiz Zini Pires deixam a organização

■ A RBS promoveu uma ampla reestruturação nos núcleos de esporte de alguns de seus principais veículos e com isso **Luis Henrique Benfica** e **Luiz Zini Pires** deixaram a organização. Efetivadas em 11/3, as mudanças são creditadas a pesquisas sobre os desejos dos gaúchos e as necessidades dos clientes em relação à cobertura da área; e abrangem a Gaúcha de um modo geral e os projetos

editoriais *Sala de Redação*, *Show dos Esportes* e a coluna *Bola Dividida*, em ZH, além de conteúdos inéditos e mais espaços de opinião em GaúchaZH.

► Dentre outras alterações, segundo informou o Coletiva.net, **Luciano Périco** ganha lugar no digital, enquanto **Adroaldo Guerra Filho**, o Guerrinha, e **Filipe Gamba** também terão espaços próprios para falar sobre a dupla Gre-Nal, **Zé Alberto Andrade** passa a ter uma coluna com a temática da Seleção Brasileira.

► Outra novidade é o *podcast Histórias dos Gre-Nais*, com apresentação de **David Coimbra** e **Luciano Potter**. A primeira temporada, que terá dez episódios, será lançada nesta quinta-feira (14/3).

Na sexta-feira, 15, será a vez de **Leonardo Oliveira** estreiar na plataforma de vídeo. Ao lado de **Dio-go Olivier**, comandará o *Duelo dos Técnicos*, que comparará os atributos de treinadores, fazendo alusão aos jogos de videogame de futebol, como FIFA e PES.

Curtas-RS

■ O *Prêmio Asdep de Jornalismo*, da Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul, prorrogou até 15/3 as inscrições para a sua oitava edição. Serão premiadas as melhores reportagens veiculadas na imprensa gaúcha entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018, sobre segurança pública e a atuação dos delegados de polícia do Es-

tado, nas categorias Jornalismo Impresso, Fotojornalismo, Rádio, Televisão e Reportagem Online.

► Os três primeiros colocados de cada categoria receberão prêmios de até R\$ 3 mil, além de troféus e certificados. Outras informações no [site da Asdep](http://site.da.Asdep), e-mail eventos@asdep.com.br ou 51-3217-9999.

■ Foi lançada nesta semana a Matinal Jornalismo (bomdia@matinal.news), newsletter diária que traz notícias de destaque de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. A publicação, produzida por Paulo Serpa Antunes, Tiago Medina e Filipe Speck, é enviada de segunda a sexta-feira, por volta das 7 horas. Assinaturas gratuitas pelo <https://matinal.news>.



Luis Henrique Benfica e Luiz Zini Pires

(*) Com o portal Coletiva.Net

Nordeste

O Povo veicula projeto transmídia *Semiárido das Nascentes*

■ O Povo veicula desde 11/3, em diversas plataformas, o projeto transmídia *Semiárido das Nascentes*, da repórter **Ana Mary C. Cavalcante** e do fotógrafo **Mateus Dantas**. Eles percorreram 1.783 quilômetros em busca dos sítios e comunidades, reunindo novos e antigos sertanejos. "Nas outras coberturas, encontramos principalmente a luta contra a seca. Agora, aprofundamos um olhar para a convivência com o semiárido", explica Ana Mary, referindo-se à angulação do especial, mais a série *A Peleja da Água*, publicada por O Povo desde o início dos anos 2000.

► Além do especial impresso e do caderno de viagens, o projeto virou uma websérie com seis episódios e um documentário que será exibido pela TV O Povo

(15/3, às 16h). Há também cobertura especial nas redes sociais, live no Facebook, participação em programas de rádio e uma animação em 2D com o percurso realizado pela equipe.

E mais...

■ O 567º *Clássico-Rei*, entre Fortaleza x Ceará, no último domingo (10/3), marcou a estreia a equipe *Aqui Tem Jogo* na Rádio Metro AM 930. Comandada pelo comentarista **Régis Melo**, tem como narradores **Jota Rômulo** e **Mário Sales**. Nas reportagens estão **Rodrigo Cavalcante** (Ceará) e **Mário Júnior** (Fortaleza).

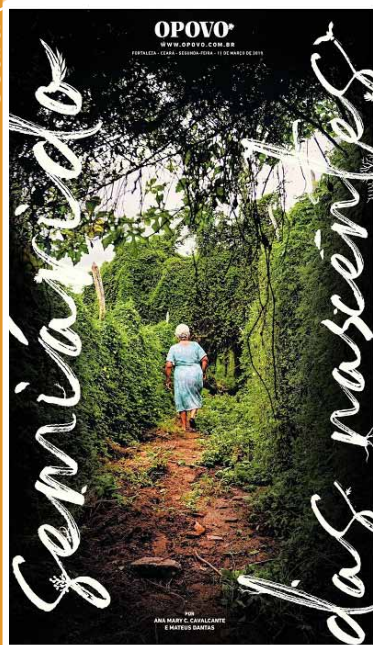
■ **Yohanna Pinheiro** é a nova editora de Economia do Sistema Verdes Mares, que reúne numa mesma Redação Diário do Nordeste, TV Diário, TV Verdes Mares,

Rádio Verdes Mares AM, Rádio Verdes Mares FM e portal G-1.

■ Ainda no SVM, **Thatiany Nascimento** vai cursar mestrado em Comunicação na Universidade Federal do Ceará.

■ **Ricardo Dreher** assumiu a Diretoria de Operações do jornal O Estado.

■ A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do Ceará (Abrajat-Ceará) completou 35 anos de criação em 28 de fevereiro. Presidida por **Léo Capibaribe**, a entidade tem se destacado no desenvolvimento do turismo cearense, seja por ações de promoção dos produtos e destinos turísticos como por dar voz aos feitos dos profissionais responsáveis direta e indiretamente na construção da atividade.



(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendarh Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).



Norte

■ Sob o comando de **Cynthia Guimarães** e **Lucy Rodrigues**, está no ar a primeira websérie



Cynthia e Lucy

Junior Matos

Mulheres guerreiras: amazonas da vida real, do portal A Crítica. Elas entrevistaram oito mulheres que são personalidades no Amazonas. Cada uma com sua história e contribuição particulares, em diferentes segmentos da sociedade. A proposta é mostrar o protagonismo feminino na região. Uma das entrevistadas foi **Baby Rizzatto**, um ícone do jornalismo, que passou quase 50 anos apresentando um programa na TV. A websérie teve apoio dos editores **Dante Graça** e **Aruana Brianezi**. [Confira!](#)

■ **Chris Reis**, da coluna *Bastido-*

res, assumiu como editora do Caderno Plus do Diário do Amazonas. Também colaboradora deste J&Cia Norte, ela agora coordena um dos principais cadernos de variedades de Manaus.



Chris Reis

■ Será de 8 a 12/4, na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas, o *II Congresso de Jornalismo na Amazônia*. Ele reunirá pesquisadores, professores, estudantes, comunidade jornalística e atores sociais ligados à pesquisa em jornalismo e sua importância na popularização do conhecimento científico, nas transformações da sociedade e identificação da atividade jornalística enquanto espaço de crítica social. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna *Bastidores* – chrisreis05@gmail.com)

■ Com o objetivo de colaborar na discussão e na desmistificação das doenças da saúde mental, o Sindicato dos Jornalistas do Tocantins, em parceria com Programa de Pós-Graduação em Comunicação e com o Grupo de Pesquisa Trabalho e Emancipação, realizou roda de conversa com o tema *Como está a saúde dos jornalistas?*. A iniciativa teve como base proposta idealizada pelo estudo da psicóloga Jordanna de Sousa Parreira, com a participação da psicóloga, professora e orientadora Lilian Deisy Ghizoni. O evento foi em 7/3, na Associação Comercial e Industrial de Palmas.

► "A roda de conversa sobre saú-

de mental é a primeira etapa de um projeto de escuta clínica do trabalho, que hoje é uma teoria com método da Ana Magnólia Mendes, da Universidade de Brasília (UnB)", informou Jordanna. "Esse projeto visa a um espaço de fala para os jornalistas em relação ao sofrimento e ao prazer que hoje eles encontram no trabalho. Nós sabemos que estamos vivendo num cenário da precarização do trabalho dos jornalistas, pelas mudanças também até do próprio direito do trabalho da CLT, então, há uma série de movimentos sociais que vêm acontecendo na contemporaneidade que estão afetando diretamente a vida desses profissionais, e foi

diante deste cenário que a gente propôs essa escuta clínica".

► Agora, os profissionais podem se voluntariar para participar de, aproximadamente, 12 encontros. A ideia é aprofundar, de forma ética e organizada, a discussão sobre o assunto direcionado à categoria. **Alessandra Bacelar**, presidente do Sindjor-TO, destacou a parceria da entidade com

as profissionais do estudo: "Nós ficamos imensamente empolgados e felizes por alguém pensar na nossa qualidade de vida e em como poder ajudar os profissionais da área. O papel do Sindicato é justamente esse, apoiar ações que visam à melhoria da qualidade tanto de vida quanto do trabalho dos jornalistas".

Amazônia em imagens



Mulher mãe – transporte coletivo em Belém – foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Belém, 2019

■ **Salcy Lima**, apresentadora do mapa-tempo do *Jornal da Record*, está de mudanças para São Paulo, onde dividirá com **André Azeredo** a bancada do *novo SP no Ar*. Salcy, de 31 anos, foi miss Pará em 2010 e disputou o concurso de Miss Brasil. Para o lugar dela foi deslocada **Lidiane Shayuri**, 37, que será moça do tempo do *JR* pela segunda vez.



Salcy Lima

Mais informações sobre J&Cia Norte com Oswaldo Braglia (oswaldo@jornalistasecia.com.br) e 91-987-010-288) e Faber Teixeira (faber@jornalistasecia.com.br) e 91-985-338-900).



Google e Facebook na mira de Rupert Murdoch e Elizabeth Warren

O duelo de gigantes entre as plataformas digitais e a imprensa tradicional ganha novos rounds importantes pelo mundo. O cerco vai se apertando cada vez mais em torno das empresas de tecnologia.

O tycoon da imprensa Rupert Murdoch, dono de jornais importantes aqui no Reino Unido, como Sun e The Times (além dos norte-americanos Wall Street Journal e Dow Jones e de vários títulos importantes na sua terra natal, Austrália), formalizou esta semana no órgão regulador de competição australiano uma petição contra o Google.

A News Corp., empresa de Murdoch, está propondo que os braços de busca e de publicidade

da empresa sejam separados, proporcionando condições mais equilibradas na disputa entre veículos digitais e da imprensa tradicional por verbas publicitárias. A proposta é ousada. Murdoch quer que o Google seja obrigado a vender sua área de propaganda, que inclui ferramentas como Google Ads, Google Marketing e Google Ad Manager. Para a News Corp, o controle dos segmentos de busca e de anúncios por uma só empresa cria uma barreira impenetrável para a competição sadia.

É justamente com esse argumento de excesso de concentração que a News Corp espera convencer o órgão de competição a encaminhar uma recomendação ao Governo para que as duas áreas do Google passem a atuar de forma independente. Adicionalmente, a petição solicita que as empresas de tecnologia passem a pagar

Por Luciana Gurgel,
especial para o J&Cia

uma taxa pelo conteúdo das empresas jornalísticas utilizado em suas plataformas.

Já o Facebook virou alvo da pré-candidata à Presidência americana, Elizabeth Warren. Ela anunciou a intenção de, se eleita, combater o excesso de poder da rede social.

A intenção da candidata ganhou ainda mais visibilidade depois de o Facebook suspender a exibição de anúncios em que ela defendia sua tese. A empresa alegou violação de direitos autorais, pelo uso não autorizado da sua logomarca. Mas depois da reação negativa provocada, acabou retomando a veiculação.

Enquanto as movimentações para limitar o poder das redes sociais esquentam em diversos países, na Europa o tema já está pegando fogo. O Parlamento Europeu vota no fim deste mês uma determinação dando prazo de dois anos para que os países-



Luciana Gurgel

-membros estabeleçam suas próprias legislações sobre o tema. O objetivo é assegurar os direitos autorais dos produtores de conteúdo, obrigando as plataformas digitais a veicular apenas resumos bem curtos das notícias produzidas pelas empresas jornalísticas. Aqui no Reino Unido, associações de classe e importantes empresas jornalísticas como Evening Standard e Reuters uniram-se ao movimento, pressionando os parlamentares. A aprovação da determinação certamente será uma notícia que as gigantes de tecnologia não vão gostar nem um pouco de compartilhar.



Insper abre inscrições Programa Avançado em Comunicação e Jornalismo

■ O Insper, instituição de ensino superior que atua nas áreas de negócios, economia, direito e engenharia, aceita até 15/7 [inscrições](#)

para sua recém-criada pós-graduação *Programa Avançado em Comunicação e Jornalismo*. A nova área de atuação é destinada

a quem for graduado em qualquer curso e tenha domínio na leitura do idioma inglês. O curso é indicado a profissionais que pretendem atuar na imprensa – como repórter, editor, articulista, responsável por projeto segmentado ou até mesmo como empreendedor de projeto comunicacional. O conteúdo tem cinco eixos de formação: Técnicas e Princípios do Jornalismo; Fundamentos; Era Digital – Apuração; Era Digital – Comunicação e Edição; e Empreendedorismo e Inovação.

► O Programa é coordenado por João Gabriel de Lima, que foi re-

pórter, editor, dirigiu as redações das revistas Bravo e Época e hoje lidera a área de conteúdo digital do Estadão.

► O interessado precisa preencher o [formulário online](#), após o que receberá o Teste de Raciocínio Lógico e Quantitativo (TRLQ) com *English Reading Test* (ERT). O custo para fazer o teste é de R\$ 95. O processo seletivo terá entrevista e análise da documentação. As aulas, em período integral, iniciarão em 15/7 na sede do Insper (rua Quatá, 300, Vila Olímpia – São Paulo).



Turma da Mônica começa parceria com o Jornal Joca

■ Maurício de Sousa iniciou em fevereiro, a partir da edição de número 126, a publicação de uma página de quadrinhos e diversões da Turma da Mônica no [Jornal Joca](#), único do Brasil para jovens e crianças. O jornal é quinzenal,

com 30 mil exemplares, com distribuição em mais de 800 escolas assinantes pelo Brasil, além da versão digital nacional. A personagem Mônica já é embaixadora do Unicef desde 2007 e tem participado de campanhas sobre

a defesa dos direitos da criança.

► Segundo Stéphanie Habrich, editora do Joca, "a função da publicação é levar a escolas e famílias brasileiras recursos que deem apoio à formação de crianças e jovens do século 21, com

o objetivo de colaborar para que se tornem cidadãos críticos e ativos, que lutam por seus direitos, cumprem seus deveres e terão as ferramentas necessárias para construir um futuro melhor para nossa sociedade".

Hevilla Wanderley vence o concurso *Microbolsas Fome*

■ A nona edição do concurso *Microbolsas Fome* – realizado pela Agência Pública com a [Oxfam Brasil](#) – apresenta suas quatro reportagens vencedoras. A primeira, [A fome volta ao sertão da Paraíba](#), de **Hevilla Wanderley**, está publicada desde o início do mês. As reportagens investigativas abordam as causas e consequências da volta da insegurança alimentar no Brasil.

► O programa *Microbolsas* selecionou as pautas entre mais de 80 propostas enviadas por repórteres de 15 estados, para

serem financiadas pelos parceiros e produzidas sob mentoria da Pública. A escolha do tema surgiu do fato de a extrema pobreza ter voltado a crescer no País entre 2015 e 2017. Assim, é possível que o Brasil volte ao [Mapa da Fome do Ipea](#) – países que têm mais de 5% da população ingerindo menos calorias do que o recomendável. As demais reportagens serão publicadas em breve e estão sendo produzidas por **Chico Felitti**, **Elvira Lobato**, **Júlia Dolce Ribeiro** e **Rute Pina**.



E mais...

■ *Fake news contra a vida: desinformação ameaça vacinação de combate à febre amarela* é o título da dissertação com que

Adriana Teixeira, coordenadora editorial do *Anuário da Comunicação Corporativa*, da Mega Brasil, foi aprovada com a nota máxima no Mestrado de Comu-

nicação e Semiótica da PUC-SP, em 26 de fevereiro. "A tese faz uma leitura da potência do falso nas narrativas que atravessam hoje os discursos que operam na Saúde Pública", diz Adriana, que afirma ter buscado inspiração na filosofia e que apoia suas reflexões na biopolítica – teoria do filósofo francês Michel Foucault que analisa os dispositivos sociais atuantes sobre nossos corpos, vidas, condutas e decisões: "Na sociedade midiática, as *fake news* operam dentro de um processo de saturação comunicacional

em que a crítica foi colocada sob estado de exceção. A crença sobrepõe-se ao conhecimento na medida em que a 'hibridação' avança também sobre o falso e o verdadeiro. Há muita pesquisa a ser feita sobre o assunto".

► Adriana lembra que, segundo Foucault (*Em defesa da sociedade*, 2012), "a verdade é deste mundo; ela é produzida nele graças a múltiplas coerções e nele produz efeitos regulamentados de poder. Cada sociedade tem seu regime de verdade, sua política geral de verdade: isto é, os tipos



Adriana (terceira à direita), com a banca examinadora: Jorge Miklos (Unip), Rogério da Costa Santos (PUC-SP) e Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUC-SP)

de discursos que ela acolhe e faz funcionar como verdadeiros; os mecanismos e as instâncias que permitem distinguir os enunciados verdadeiros dos falsos, a maneira como se sancionam uns e outros, as técnicas e os procedimentos que são valorizados para a obtenção da verdade; o estatuto daqueles que têm o encargo de dizer o que funciona como verdadeiro". A banca recomendou a publicação imediata do texto e que ela dê prosseguimento à pesquisa no doutorado.

■ **Rafael Grohmann**, pesquisador em comunicação e professor universitário do Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT) da ECA-USP, acaba de lançar a *newsletter* DigiLabour. A publicação eletrônica, de assinatura gratuita, aborda a relação entre comunicação, tecnologia

e mundo do trabalho. Distribuída semanalmente, já entrevistou pesquisadores como Nick Couldry e José Van Dijck e a cooperativa Means of Production. Para receber, basta inscrever-se em <https://digilabour.com.br/>.

■ **Florian Amorim**, secretário especial da Secom-PR, publicou portaria no Diário Oficial oficializando os novos manuais de uso

da marca do Governo Federal, que adotou o *slogan* *Pátria Amada Brasil*. A nova marca deverá passar a ser utilizada pelas agências e departamentos internos que atendem aos órgãos ligados ao Poder Executivo federal, em suas ações de publicidade, patrocínios e obras. O manual explica que "a marca do governo simboliza a esperança que nasce com o sol de cada manhã, que aquece e ilumina os caminhos que esse novo Brasil vai trilhar de agora em diante". Já registrado pela imprensa no início do ano, o *slogan* remete ao último verso do hino nacional.

■ A Caixa Econômica Federal lançou nessa terça-feira (12/3) a plataforma [Caixa Notícias](#). O portal traz conteúdos multimídia sobre temas como economia, inovação, benefícios sociais, loterias, esporte e cultura, além de

novidades e dicas sobre produtos e serviços financeiros, e apresentação de ações e divulgações do banco. Com a mudança, os perfis de imprensa nas redes sociais também passaram a se chamar Caixa Notícias e receberam nova identidade visual.

■ A Procultura, em São Paulo, e **Lilian Hargreaves**, no Rio, divulgam o 24º festival internacional de documentários [É tudo verdade/It's All True](#). A programação contempla o que de melhor foi produzido no gênero: serão 66 filmes, em sessões gratuitas, durante dez dias, com início em abril. No atendimento, em São Paulo (11-3263-0197), Flávia (flavia@procultura.com.br) e Maria Clara (mariaclara@uol.com.br); no Rio, Lilian (21-991-360-941 e formigas@uol.com.br).





■ A contribuição desta semana vem novamente de **Virgínia Queiroz**, da Infinity, que trabalhou por 25 anos na TV Globo-SP e teve uma rápida passagem pela Band. Em homenagem ao pai, **Décio Gonçalves de Queiroz**, falecido em maio do ano passado, ela separou algumas

histórias que ele publicou na coluna *Canto de Página* do Jornal de Notícias, de Montes Claros, no Norte de Minas, e enviou a este J&Cia. Vale lembrar que ele próprio dirigiu por décadas o Diário de Montes Claros, além de ter sido revisor no Estadão, nos anos 1950. A história que reproduzimos é da edição de final de semana de 5 e 6 de fevereiro de 2017.

Novas histórias, serão bem-vindas

A menina sem nome

Caros leitores. Hoje vou tomar a liberdade de reproduzir uma das histórias que escrevi quando atuava como repórter do Jornal de Montes Claros. O ano era 1960. O título era A história da menina sem nome. Esse fato passou-se comigo. Remexendo nas minhas pilhas de papéis guardados, deparei-me com esse texto, batido na máquina de escrever, nas laudas amareladas e manchadas pelo tempo. Não guardei as fotos e naquela época não existia o Estatuto da Criança e do Adolescente para proteger a identidade das vítimas do abandono ou crianças em situação de desalento. Transcrevo, sem os acentos que já caíram em desuso, o texto das laudas guardadas por mais de 50 anos.

O que faria você, leitor, ao ver uma

criança bonita, como essa que as fotos ilustram esta reportagem, abandonada, sem mãe e sem pai? Certamente, você que é pai ou mãe ou que tem sentimentos iguais aos destes a adotaria sem pestanejar. A história da menina sem nome, entregue ao juiz de Menores da Comarca de Montes Claros, foi assistida pelo repórter, que acompanhou depois a sua vida até o dia em que, por delegação do magistrado, esteve adotada por uma família caridosa, residente em Montes Claros.

O seu nome não se sabia ao certo. A identidade dos pais, outra incógnita. Era uma menina loira, de aproximadamente dois anos de idade. No dia que foi entregue ao juiz da Comarca de Montes Claros, a senhora que a



Décio Gonçalves

conduziu ignorava tudo a seu respeito. Quietinha e calada, locomovendo-se somente para onde era levada, a loirinha de olhos arregalados limitava-se a fitar os que dela se aproximavam. O vestidinho vermelho que trajava fora feito com capricho. A alpercatinha de um dos pés abotoava a correia com auxílio de uma tira de pano. Naturalmente, um conserto improvisado.

A senhora acompanhante disse ao juiz que não tinha certeza do nome da menina, porém achava que seria Marisa. No dia em que a mãe a entregou, pareceu-lhe ter ouvido esse nome. Mais tarde, uma vizinha

sua informava que viu a mãe chamada de Marília. Por Marisa ou Marília foi chamada durante muito tempo e não raro erguia a cabecinha, olhava e sorria, quando ouvia um dos dois nomes.

O semblante da menina era tristonho. Parecia que estava sofrendo sem saber o que, mas conquistava com seu olhar quem dela se aproximasse. Às vezes deixava transparecer na fisionomia alguma confusão: não entendia o que lhe estava acontecendo. Talvez lhe faltasse o carinho da mãe.

A sua acompanhante contou à autoridade a seguinte história:

– Seu juiz, vim entregar-lhe esta menina que uma mulher deixou em minha casa por alguns instantes, enquanto tomaria umas providências. Já faz cinco dias e não voltou. Contou-me minha empregada – o sr. sabe, as empregadas são sempre mais curiosas – que a mulher, quando deixou minha casa, disse para ela, em resposta ao

que lhe perguntou, que estava de viagem para o Paraná. Deve ter ido, porque já mandei percorrer as pensões da cidade e ninguém sabe da tal mulher. Só o senhor dando um jeito, seu juiz, porque eu não posso ficar mais com a menina.

Este relato foi feito ao juiz Francisco Borgia Valle, no recinto do Foro Gonçalves Chaves, na presença do repórter, no dia 15 de maio de 1960.

– Isso deve ser obra desses “paus de arara”, que chegam na cidade; gente desumana –, comentou o magistrado e depois interrogou:

– Minha senhora, o que posso fazer com esta criança? Na minha residência não posso tê-la. O Juizado de Menores não dispõe de local; o orfanato Nossa Senhora do Perpétuo Socorro não dispõe de vaga. A senhora cuide dela por mais alguns dias até que se localizem os pais, ou se consiga alguém que a queira criar.

– Há uma senhora, viúva, que pediu

a menina –, disse a mulher. Se o sr. autorizar, eu faço a entrega.

– Perfeitamente –, concordou o Juiz. A senhora traz essa pessoa à minha presença, que eu a nomearei depositária da criança.

Nesse mesmo dia Marisa ou Marília passou a ter nova residência. Desde as primeiras horas demonstrava desejos de colo. Teria sido criada nos braços da mãe. Alimentava bem e parecia ter boa saúde. Com poucos dias, passou a ser o centro da atenção de toda a família. Entretanto, não pronunciava uma única palavra. Quando alguém a acariciava deixava desprender dos lábios um sorriso acanhado.

Os dias se passaram e numa noite, enquanto era ninada para dormir, já mais familiarizada, desandou a conversar. Pronunciou as palavras “mamãe” e “papai” e os nomes de todas as pessoas da casa, que lhe eram apresentadas para serem repetidos. Foi uma alegria geral. Os



MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

que não presenciaram desejaram ouvir a pequena conversar. E como falava bonitinho! A partir de então, a loirinha passou a cantar, brincar mais desembaraçada e a percorrer todos os aposentos da casa. Ria à vontade e divertia os adultos. As crianças vizinhas, quando a descobriram, queriam estar sempre com ela. A essa altura já era considerada parte integrante da família. Todos lhe tinham grande amor. Numa tarde em que brincava no alpendre da residência, uma mulher que passava, aproximou-se e assustada perguntou:

– Uai! Como a minha filha veio parar aqui? A menina passou a fita-la desconfiada.

– A senhora é a mãe dela? Inquiriu a doméstica que a pajeava.

– Sim, ela é minha filha!

– A senhora entre, assente um pouco, enquanto chamo minha patroa.

Quando lhe disseram do que havia

ocorrido no Foro Gonçalves Chaves, a mulher protestou:

– Isso é mentira. Nunca abandonaria minha filha. Estou sofrendo demais com a separação, mas foi necessária.

– Eu – prosseguiu – procurei aquela mulher para ficar com minha filha a pedido dela mesmo. Vivo sozinha, levo vida irregular, e como não posso tê-la em minha companhia deixei-a ali, para que fosse criada e educada. Estou muito satisfeita, dona – acrescentou –, vejo que a senhora cuidará bem de minha filha. Passarei documentos quando a senhora desejar. Antes de despedir-se, identificou-se, informou que a menina se chamava Marina e não “Marisa ou Marília”, como passaram. Contava um ano e dez meses de idade. Do pai, um construtor, que havia ido embora da cidade havia meses, não sabia o paradeiro.

Despediu-se e deixou o endereço. De



15 em 15 dias, Maria – este o seu nome – visitava a filha e trazia-lhe frutas. Manifestava-se satisfeita pelo cuidado e o carinho que os donos da casa dispensavam à criança. Falava sempre que estava temerosa do pai da menina voltar e “criar caso”. Não concordava em hipótese nenhuma que Marina fosse para a companhia do pai.

A loirinha, sem que ninguém a ensinasse, passou a chamar a dona da casa de mãe. Quando Maria vinha vê-la, chamava as duas de mãe. Viveu assim durante três meses, até o dia que a suspeita da Maria se confirmou. Numa

tarde de agosto, um homem alto e magro, fala de nordestino, apresentou-se na casa onde estava Marina, dizendo-se ser seu pai. Disse que tinha verdadeiro amor à menina, queria tê-la em sua companhia e não concordava com o ato de Maria.

Ouve discussão de mãe e pai. Maria não concordava que a filha sáísse de onde estava. Marina passou a ser disputada pelos dois. A mãe adotiva ficou reservada. Queria a companhia da menina, mas preferia perdê-la a ter encrenca. O caso foi parar na Justiça. Decidiu o Juiz de Menores que a menina fosse entregue aos avós maternos, parentes mais próximos, pois nem o pai nem a mãe poderiam ter a sua guarda. Um Oficial de Justiça foi destacado para conduzir a pequena inocente para uma fazenda, no município de Jramento, onde residiam seus avós maternos.

A saída de Marina foi triste para a família que a havia adotado. Deixou uma saudade imensa em toda a vizinhança. Dias depois da decisão judicial, a mãe, não resistindo à saudade da filha, foi buscá-la. O pai, incontinente, soube, e dela se apossou. Nos primeiros dias de novembro, Maria compareceu à casa do pai e, sob pretexto de passar o dia com a menina, retirou-a, tomou uma condução qualquer, e nunca mais se teve notícias das duas. O pai, que ainda está em Montes Claros, vive um drama. Confessa-se arrependido por tudo que fez. Não tem a menor ideia onde Maria e Marina se encontram. E quando o repórter lhe perguntou pela menina, respondeu, carregando no sotaque nordestino:

– Seu jornalista. Se “arripendimento” matasse, eu já estava “dibaixo do chão”! Hoje, 60 anos depois do meu

encontro com Marina, acrescento mais alguns fatos sobre a menina sem nome. Eu estava fazendo a “ronda do dia” e na pauta estava prevista uma entrevista com o juiz Francisco Borgia Valle. Quando cheguei no Fórum ele estava com a criança e a senhora. Tentando resolver o caso, Juiz virou-se e, para minha surpresa, me perguntou se eu não queria adotar a menina. A minha primeira reação foi de dúvida, de incerteza. Mas me envolvi com a história. Eu, solteiro, não tinha condições de assumir uma criança... Marina foi confiada à minha mãe, Adelina Cavalcante Queiroz. Acompanhei essa adoção de perto e vivenciei todo o drama da separação. E nunca mais tive notícias de Maria e de Marina. Imagino que ela cresceu, teve filhos, uma família. Para mim será sempre a menina dos meus sonhos e da minha saudade.